

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**

**MANUAL DO
CALOURO 2011**

Seção de Apoio Acadêmico - ATAc.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
www.fmrp.usp.br

Reitor: Prof. Dr. JOÃO GRANDINO RODAS

Vice-Reitor: Prof. Dr. HÉLIO NOGUEIRA DA CRUZ

Pró-Reitora de Graduação:
Profa. Dra. TELMA MARIA TENÓRIO ZORN

Diretor
Prof. Dr. BENEDITO CARLOS MACIEL

Vice-Diretor
Prof. Dr. GERALDO DUARTE

Assistente Técnico Acadêmico
SRA. RENATA APARECIDA TERRA CAZAROTTI

Presidente da Comissão de Graduação
Prof. Dr. FRANCISCO JOSÉ CANDIDO DOS REIS

Este Manual do Calouro é uma publicação da Seção de Apoio Acadêmico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

CONTEÚDO

Mensagem aos Calouros	05
A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	07
A Profissão Médica.....	08
O Curso Médico	08
A Profissão de Fisioterapeuta.....	09
O Curso de Fisioterapia	09
A Profissão Terapeuta Ocupacional	10
O Curso de Terapia Ocupacional	10
A Profissão de Nutricionista	11
O Curso de Nutrição e Metabolismo	11
A Profissão de Fonoaudiólogo	12
O Curso de Fonoaudiologia	12
A Profissão de Informata Biomédico	13
O Curso de Informática Biomédica.....	13
A Administração da Faculdade de Medicina	14
Regulamentações e outras informações importantes.....	16

MENSAGEM AOS CALOUROS

Com muita satisfação damos boas vindas aos novos alunos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Depois de enfrentar uma dura e vitoriosa batalha no vestibular e ingressar em uma das mais destacadas faculdades da maior Universidade pública do Brasil, vocês devem estar ansiosos para iniciar esta nova etapa da vida estudantil.

Temos certeza de que todo o esforço para alcançar este objetivo não terá sido em vão.

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto é uma das mais importantes instituições de ensino do país e tem se projetado internacionalmente pela alta qualidade das suas pesquisas. Os alunos que aqui se formam têm se destacado como profissionais altamente competitivos no mercado de trabalho, ocupando posições de distinção no cenário nacional, seja nas sociedades de especialidades ou em cargos de expressão na área de gestão da saúde, em vários estados e municípios do Brasil.

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, ao disponibilizar sete cursos de formação profissional (Medicina, Ciências Biológicas, Nutrição e Metabolismo, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Informática Biomédica) complementados por outros cursos oferecidos pelas demais Unidades do Campus da USP (Farmácia, Odontologia, Psicologia, Enfermagem, Educação Física e outros), propicia uma oportunidade ímpar para a integração dos profissionais da área da saúde. O Campus da USP de Ribeirão Preto oferece oportunidades que enriquecem sobremaneira a agenda de atividades extra-curriculares visando à formação de profissionais competentes, com a percepção moderna de que a atenção à saúde deve ter uma abordagem multiprofissional.

A infra-estrutura da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto se complementa com as facilidades disponibilizadas pelo Campus da USP-Ribeirão Preto, incluindo biblioteca, refeitórios, salas de informática (pró-aluno) e instalações esportivas o que contribui para oferecer aos alunos condições adequadas para que tenham um bom desempenho escolar. Para alunos previamente selecionados há oportunidades de ocupação de moradias no Campus. Não esquecemos da atenção especial oferecida aos alunos com dificuldades de adaptação, que têm à disposição os serviços do Centro de Apoio Educacional e Psicológico – CAEP. Aos alunos interessados em pesquisa são anualmente oferecidas bolsas de iniciação científica, entre outros programas, para desenvolvimento de projetos sob a orientação dos docentes, em todas as áreas do conhecimento.

A criação do Sistema Único de Saúde – SUS induziu as Universidades a desenvolver um novo modelo de ensino para a área da saúde, descentralizando as atividades acadêmicas. Assim, as atividades práticas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto não se concentram exclusivamente nas enfermarias e ambulatórios especializados do Hospital das Clínicas, mas sim se estendem à rede de saúde do município de Ribeirão Preto e região, em contato direto com a comunidade por meio do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos núcleos do Programa de Saúde da Família (PSF) localizados nos bairros da periferia da cidade e alguns municípios da região.

Portanto, ao longo dos diferentes cursos vocês terão intensas atividades não só nas salas de aulas da FMRP, nos laboratórios, nos ambulatórios, enfermarias, salas cirúrgicas do Hospital das Clínicas, mas também em uma série de outros serviços localizados dentro e fora do Campus da USP, sob a supervisão dos docentes e especialistas da USP e HCFMRP. São eles a Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas e o Hospital Estadual de Ribeirão Preto (HERP); o Hospital Estadual de Américo Brasiliense; o Centro Integrado de Reabilitação anexo ao HERP; a Maternidade Mater; o Centro de Saúde Escola; o Centro Comunitário Social de Vila Lobato; o Centro de Saúde Escola da Vila Tibério; o Centro de Saúde Escola do Ipiranga; os Núcleos de Saúde da Família no Distrito Oeste da cidade; o Centro de Medicina Legal – CEMEL; o Centro de Virologia; o Prédio da Saúde Mental e o Hemocentro no Campus da USP – Ribeirão Preto.

Além disso, a Faculdade de Medicina mantém convênios com os municípios de Altinópolis e Cássia dos Coqueiros.

Recomendamos aos novos alunos que procurem participar das atividades extracurriculares, interagindo com os colegas da FMRP ou das outras unidades, não só nas atividades acadêmicas, mas também esportivas e sociais. A integração entre todos deve ser feita de forma que as relações entre os alunos e seus colegas, professores e funcionários devam ser presididas pelo respeito à autonomia e à dignidade do ser humano, não se

tolerando manifestações de prepotência ou violência que ponham em risco a integridade física e moral dos outros, conforme preceitua o código de ética da USP.

Para fiscalizar e assegurar a harmônica convivência entre todos assim como manter e preservar a boa ordem, o respeito, os bons costumes e preceitos morais e a disciplina indispensável às atividades universitárias, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto dispõe de um Regimento Disciplinar, assim como a USP dispõe no seu Regimento Geral de capítulos específicos para o Regime Disciplinar e que recomendamos a todos que leiam com atenção.

Neste manual os novos alunos vão encontrar algumas informações que poderão ajudá-los a se orientar durante o seu tempo de permanência como aluno dos cursos oferecidos pela FMRP-USP.

Desejamos a todos que aproveitem ao máximo esta oportunidade que a Universidade de São Paulo lhes oferece e esperamos que, ao completar seu ciclo de formação, exerçam a profissão que escolheram com proficiência, ética e dedicação à comunidade em reconhecimento aos benefícios que ela está lhes propiciando.

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel
Diretor da FMRPUSP

Prof. Dr. Geraldo Duarte
Vice- Diretor da FMRPUSP

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

RESUMO HISTÓRICO

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto foi criada pela Lei Estadual nº 161, de 24 de setembro de 1948, como estabelecimento de Ensino Superior subordinado à Universidade de São Paulo. A Lei Estadual nº 1.467, de 26 de dezembro de 1951, assim dispôs sobre a sua finalidade: **ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino e o estudo das Ciências Médicas, em Curso de 6 anos.**

Apesar de ter sido criada por Lei Estadual de 1948, a autorização para o seu funcionamento só foi obtida por Decreto Federal, em 06 de maio de 1952. A data oficialmente considerada como de início de funcionamento foi definida como 17 de maio de 1952, ocasião em que foi proferida a aula inaugural.

As características fundamentais que marcaram o funcionamento desta Faculdade foram: sua organização em Departamentos, a indissociabilidade do binômio ensino-pesquisa e exigência do Tempo Integral para os seus Docentes. Ressalta-se também a importância da Estrutura Curricular, com a introdução de Disciplinas como Psicologia Médica, Estatística Aplicada e Medicina Preventiva.

O Curso foi reconhecido por Decreto Federal em 21 de janeiro de 1957. O Regimento da Faculdade de Medicina, baixado em 1960, dispôs de forma ampliada sobre as suas finalidades:

- a) ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino das Ciências Médicas;
- b) realizar investigações no campo das Ciências Médicas;
- c) formar especialistas nas diversas disciplinas que constituem o ensino médico e
- d) contribuir para a solução dos problemas médico-sociais, assim como criar condições para promoção, preservação e restauração da saúde.

Em 1970, em decorrência da Reforma Universitária, a Faculdade reestruturou-se em 13 Departamentos, que passaram a ser dirigidos por um Conselho e por uma Chefia. Também nesse ano, a Faculdade teve aprovada a instalação de seus primeiros cursos de Pós-Graduação "Sensu Stricto", os quais se iniciaram no ano seguinte com 115 alunos distribuídos em 13 áreas.

Durante vinte anos, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto ofereceu o Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica, formando profissionais para atender as áreas de ciências básicas. Em 1991, este curso se tornou uma habilitação como parte integrante de ampla reforma dos cursos de graduação, implantado a partir de 1993, o Curso de Ciências Médicas, com 100 vagas anuais, com opção ao aluno para graduar-se em Ciências Biológicas - Modalidade Médica (3 anos), em Medicina (6 anos) ou em ambos (7 anos), a partir de um único vestibular para ingresso na Universidade.

Em 1998, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto atendendo tanto à demanda social de ampliação de vagas em Universidades Públicas, como a moderna concepção de atuação em saúde por meio de equipes multiprofissionais, iniciou um processo de criação de novos cursos de graduação.

Esta expansão concretizou-se em 2002, com o ingresso das primeiras turmas do Curso de Fisioterapia e do Curso de Terapia Ocupacional. Neste mesmo ano, com o apoio da Assembléia Legislativa, do Governo do Estado e da Reitoria da USP, em consonância com este espírito de ampliação do ensino público, gratuito e de qualidade, a Faculdade de Medicina criou mais 3 novos cursos de graduação em Nutrição e Metabolismo, Fonoaudiologia e Informática Biomédica, sendo este em conjunto com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP. As primeiras turmas iniciaram suas aulas em 2003. Assim, hoje, a FMRP-USP oferece 7 cursos de graduação, o que corresponde a 260 vagas anuais no vestibular. O potencial instalado, a tradição e a forte vocação para a saúde e a ciência garantem a formação destes novos profissionais.

PROFISSÃO MÉDICA

Perfil da Profissão

O graduado em Medicina deve ter, antes de tudo, postura ética, atitude humanística, senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Devendo:

Ser capaz de proteger e promover a saúde de indivíduos e populações, bem como prevenir as doenças.

Estar capacitado a atuar plenamente nos níveis primário e secundário do sistema de saúde, e a reconhecer as situações que demandam o encaminhamento do doente a especialista ou a centros médicos de referência.

Ser capaz de prestar atendimento inicial às urgências e emergências médicas.

Ter conhecimento das características das diversas especialidades médicas que o capacitem a fazer opções se for o caso, a se aperfeiçoar e trabalhar nos diferentes ramos da Medicina.

Ter capacidade para comunicar-se adequadamente com os pacientes e lidar com os diversos aspectos da relação médico-paciente e com seus familiares.

Estar convicto da necessidade de contínuo aperfeiçoamento de suas competências e habilitado à concretizá-lo.

Estar habilitado a trabalhar com outros membros da equipe de saúde e, eventualmente, liderá-la.

Os médicos, no exercício profissional, têm ampla gama de atuação, indo do generalista ao especialista, da área clínica à cirúrgica, da unidade de saúde do bairro ao hospital terciário, do serviço público ao privado, do estreito contato com doentes ao trabalho no diagnóstico laboratorial e de imagem.

O CURSO MÉDICO

O Curso de Medicina da USP Ribeirão Preto destaca-se pela capacidade médico-científica e dedicação exclusiva da maioria dos professores à instituição. Conhecido em todo país pela qualidade da formação médica, tem alcançado excelentes posições nas avaliações feitas pelo Ministério da Educação.

Tem duração de seis anos, divididos em três etapas; A etapa inicial, denominado de Ciências Médicas, cujo objetivo é proporcionar uma sólida base de conhecimentos de Biologia Humana e matérias afins, como Anatomia, Citologia, Histologia, Bioquímica Médica, Fisiologia, Patologia, Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Genética e Farmacologia.

A etapa clínica aborda a saúde individual e da população, as doenças e os processos de adoecimento, o relacionamento com os pacientes e os exames destes, o raciocínio e métodos para o diagnóstico, modalidades clínicas e cirúrgicas para tratamento e meios de prevenção de moléstias. O ensino é distribuído em diversas disciplinas que abrangem as áreas da Medicina.

Na etapa do Internato, o aluno deve integrar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores e desenvolver habilidades em estágios e trabalhos supervisionados com doentes hospitalizados ou ambulatoriais, em instituições associadas ou conveniadas com a Faculdade.

Ao longo do curso, existe a oportunidade de fazer escolha pessoal de algumas disciplinas e de optar pelo bacharelado em Ciências Biológicas – Modalidade Médica, retornando à Medicina. Atividades voluntárias, como monitoria e iniciação científica, são incentivadas no sentido de aprimorar a formação pessoal e a compreensão da Medicina. O objetivo principal do curso de Medicina é a formação do médico generalista, habilitado a atuar como tal ou bem preparado para se tornar futuro especialista.

A PROFISSÃO DE FISIOTERAPEUTA

O fisioterapeuta atua principalmente na reabilitação de pessoas, visando à recuperação ou manutenção da atividade motora e de certas funções corporais, mas também atua na prevenção e promoção da saúde.

Em sua vida profissional, o fisioterapeuta deve obedecer aos princípios básicos da ética, respeitando a privacidade e demais direitos do paciente, e de não prejudicá-lo em qualquer aspecto.

Deve estar capacitado a reconhecer e entender o problema de saúde do paciente, mas solicitando a avaliação de outros especialistas quando necessário para intervir com segurança, bem como estar habilitado e continuamente atualizado para aplicar técnicas de fisioterapia de reabilitação e de prevenção e preparado para atuar em equipes multiprofissionais de saúde, inclusive sob coordenação de outro especialista, discutindo e harmonizando o tratamento do paciente com outros membros da equipe.

O fisioterapeuta deve apresentar comportamento humanitário, sabendo ouvir o paciente e seus familiares, confortando-os e apoiando-os, atuando como cidadão que valoriza a sua formação universitária em escola pública e gratuita, reconhecendo suas responsabilidades perante a Sociedade e a Comunidade.

O CURSO DE FISIOTERAPIA

A partir de 1998 a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP iniciou a organização de seu Curso de Fisioterapia, propiciando o ingresso da primeira turma em 2002. O currículo deste curso de graduação divide-se em três partes: ciclo básico, ciclo clínico e ciclo profissionalizante, com duração total de cinco anos. O ciclo básico corresponde ao 1º e 2º anos do curso e se compõe de disciplinas sobre a formação, a estrutura anatômica e dos tecidos do corpo humano, assim como da sua composição e funcionamento, sobre microorganismos e outros agentes agressores do homem, das alterações e lesões que provocam, além de outras causas de alterações nos tecidos corporais e de abordagem sobre mecanismos de imunidade e de ação de medicamentos. Algumas disciplinas do 2º ano têm estreita relação com a prática do fisioterapeuta, como Cinesiologia e Biomecânica, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral e Psicomotricidade. Contudo, já no 1º ano a Fisioterapia é diretamente focada em duas disciplinas: História e Fundamentos da Fisioterapia, permitindo ao aluno o contato com as diferentes áreas de atuação da Fisioterapia.

O ciclo clínico abrange o 3º e 4º anos do curso e contém disciplinas que dão formação teórico-prática para o exercício da profissão, a exemplo de Recursos Terapêuticos e Manuais, Prótese e Órtese e Fisioterapia Preventiva. A maior parte da carga horária está destinada ao aprendizado de Fisioterapia especializada, que visa a recuperação de pacientes com problemas respiratórios, cardiológicos, neurológicos, ortopédicos, cirúrgicos e outras. O último ano do Curso de Fisioterapia será dedicado à prática profissionalizante, ao lado de professores e fisioterapeutas das várias clínicas e de outros profissionais da equipe de saúde. O aluno deverá interagir com todos os membros da equipe, aprendendo a participar da assistência multiprofissional ao paciente, além de incorporar práticas da própria especialidade. Os estágios são realizados em diversas unidades: Hospital das Clínicas da FMRP-USP, Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Centro de Saúde Escola, e nos Núcleos de Saúde da Família do distrito oeste, desta Faculdade. O Curso de Fisioterapia ocorrerá no período vespertino-noturno até o 3º ano, mas as atividades do 5º ano estão previstas para o período diurno.

A PROFISSÃO DE TERAPEUTA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional é um campo de conhecimento e de intervenção em saúde, educação e na esfera social, reunindo tecnologias orientadas para a emancipação e autonomia de pessoas que, por razões ligadas à problemática específica, físicas, sensoriais, mentais, psicológicas e/ou sociais apresentam temporariamente ou definitivamente dificuldade na inserção e participação na vida social (FMUSP, 1997).

A Terapia Ocupacional utiliza como instrumento de trabalho a ATIVIDADE, tendo como significado o fazer (ocupação) do homem em sua vida cotidiana e nas suas relações com o ambiente. A intervenção do terapeuta ocupacional se dá através das atividades como recurso terapêutico, previamente analisadas, de acordo com a necessidade de cada indivíduo, podendo ser individuais ou grupais (oficinas terapêutica, profissionalizantes, educativas, grupos de humanização, etc.).

O Terapeuta Ocupacional desenvolve competências para atender os aspectos bio-psico-sócio-culturais do homem e fazer uso específico de diversas modalidades de atividade humana, tais como teatro, música, dança, artes plásticas, artesanato, jogos e brinquedos, trabalho profissional, atividades da vida diária (AVD) e prática (AVP), além de fazer uso de técnicas específicas como a prescrição e confecção de tecnologia assistiva entre outros, com o propósito de manter, promover e recuperar a saúde.

Este profissional atua em: hospitais gerais ou especializados; clínicas e consultórios; centro de reabilitação; centros de saúde (unidades básicas de saúde e programa de saúde da família); escolas e creches; centros de convivência; instituições corretivas; instituições geriátricas; centros comunitários; empresas e centros de referência à saúde do trabalhador; domicílio; comunidade; organizações governamentais e não governamentais; instituição de ensino superior; centro de atenção psicossocial (CAPS) e associações (deficientes mentais, visuais, auditivos, etc.); consultorias, dentre outros.

O CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

O Curso de Terapia Ocupacional compreende etapas de formação geral de profissional da saúde, de formação especializada e de aprendizado profissionalizante e está distribuído em 5 anos, no período Vespertino/Noturno nos primeiros anos, sendo o 5º ano período integral.

O curso prepara o profissional para, por meio da relação entre terapeuta, paciente e atividade, levar o indivíduo encontrar formas mais gratificantes de vida, seja nos pequenos grupos, seja na sociedade em geral.

O curso utiliza-se de atividades teóricas e práticas que têm o objetivo de desenvolver novos conhecimentos construídos na relação professor/estudante, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nos dois primeiros anos (16:30 às 22:00h) o curso tem estrutura comum a outros cursos de graduação voltados para a saúde. As disciplinas desta etapa apresentam os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares, dos processos normais e alterados da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Contemplando ainda os conteúdos onde se inclui a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, de desenvolvimentos comportamentais, psicológicos, éticos e legais, e a comunicação nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença, acrescidos do conhecimento das atividades e recursos terapêuticos, bem como, dos fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional.

No 3º e 4º anos (14:00 às 22:00h) predominam as disciplinas específicas que envolvem a atuação prática do terapeuta ocupacional com diversas populações em contextos hospitalares, educacionais, comunitários e sociais, abrangendo todas as faixas etárias do desenvolvimento humano, desde o recém-nascidos, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Principalmente neste período, o aluno utilizará o raciocínio terapêutico ocupacional para relacionar a problemática específica da população com a qual trabalhará, com os seus processos

psicológicos, físicos, familiares, sociais, culturais, espirituais e políticos e perceber que a emancipação e a autonomia da população atendida são os principais objetivos a serem atingidos pelos planos de ação e tratamento e, também, conhecer os principais procedimentos técnicos e intervenções terapêuticas. Neste período também, o aluno desenvolverá atividades nas diferentes linhas de pesquisa dos docentes do Curso de Terapia Ocupacional.

No último ano (08:00 às 18:00h) o aluno desenvolverá atividades de estágios profissionalizantes nos diferentes níveis de atenção à saúde, sejam eles programas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, programas de promoção e inclusão social, programas educativos, nos diferentes equipamentos sociais e de saúde, seja no Hospital das Clínicas (Centro de Reabilitação, Unidade de Emergência, Hospital Estadual de Ribeirão Preto, ambulatórios e enfermarias) e na comunidade (Unidade Básica de Saúde, Instituições como escolas, asilos, creches e abrigo de adolescentes, ONGS, Instituições abrigadas, etc.). Também deverá concluir as atividades de pesquisa contribuindo para a produção de conhecimento da área, seja através da monografia, de participação em eventos científicos ou publicação de artigo.

A PROFISSÃO DE NUTRICIONISTA

O nutricionista é um profissional da área da saúde que se preocupa com os aspectos envolvidos na alimentação e nutrição de indivíduos sadios e doentes, promovendo, mantendo ou recuperando a saúde. Entre suas áreas de atuação, destacam-se Nutrição Clínica, a Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição e Nutrição Social. Nas unidades de alimentação o profissional exerce função administrativa e planeja, organiza, dirige, supervisiona e avalia os serviços prestados, métodos e técnicas de produção de refeições e produtos alimentícios, garantindo a qualidade da alimentação em programas de nutrição em empresas, indústrias, restaurantes, escolas e hospitais. Em saúde pública ele deve integrar equipes multiprofissionais de programas governamentais ou não, voltados para avaliação de situação alimentar e nutricional em coletividades, desde o diagnóstico até a implantação de intervenções, buscando sanar carência nutricional e desnutrição. Pode também trabalhar em equipes responsáveis por merenda escolar e em centros de saúde. Na atuação clínica o nutricionista participa da equipe de cuidado ao paciente e se utiliza de conhecimentos sobre propriedades de alimentos e suas potencialidades nutricionais para, por meio de modificações dietéticas, atenderem as necessidades nutricionais do paciente segundo seu quadro metabólico, mantendo ou recuperando a saúde. A dietoterapia é hoje reconhecida como tratamento auxiliar importante em várias doenças. É crescente o campo de trabalho do nutricionista e outras áreas se mostram promissoras, como é o caso de marketing e de nutrição para atletas.

O CURSO DE NUTRIÇÃO E METABOLISMO

O Curso de Nutrição e Metabolismo segue a vocação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto na formação de profissionais altamente treinados para o atendimento dos problemas de saúde, das pessoas e da comunidade. A Faculdade, seu Hospital das Clínicas e instituições conveniadas reúnem excelentes condições para a formação de profissionais em Nutrição Clínica, fato considerado no projeto pedagógico do curso e que terá impacto favorável no perfil dos formandos.

O curso é período integral, com cinco anos de duração, sendo os dois primeiros dedicados ao ciclo básico. Este é composto de disciplinas que aprofundam os conhecimentos sobre Biologia do corpo humano, de matérias importantes à compreensão da saúde e da doença e do relacionamento humano, algumas já

abordando temas de Nutrição e nutrientes. O terceiro e o quarto ano constituem o ciclo clínico do curso, onde é ensinada a nutrição no aspecto individual e coletivo, na promoção da saúde em várias idades e como integrante do tratamento em diversas doenças, além de outras matérias que darão suporte ao exercício da profissão. O último ano do curso é dedicado ao aprendizado prático, na forma de estágios supervisionados em diversos serviços de assistência hospitalar ou em unidades de saúde externas.

A capacitação e aquisição de habilidades em Nutrição e Metabolismo passa pelo conceito de estado nutricional, considerando diferentes classes sociais, hábitos alimentares e a relação que cada pessoa tem com os alimentos, o qual deve ser trabalhado em função de cada doente e sua doença e cultura. O aluno aprenderá sobre alimentos, suas funções e seu aproveitamento pelo organismo saudável ou enfermo, adquirindo conhecimentos para que se torne um profissional competente, com postura ética e humanitária e capacitado a atuar em equipes de saúde.

A PROFISSÃO DE FONOAUDIÓLOGO

O objeto de estudo da Fonoaudiologia é a Comunicação Humana em suas manifestações normais e patológicas. O conhecimento permeia as ciências da saúde, biológicas e humanas.

O profissional fonoaudiólogo atua em pesquisa, prevenção, aprimoramento, diagnóstico e tratamento da fala (articulação, voz e fluência), linguagem oral e escrita (aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos), audição (sensibilidade, acuidade, função e processamento) e o sistema motor oral (equilíbrio da postura, tônus e sistemas neurovegetativos).

Em sua vida profissional, o fonoaudiólogo deve obedecer aos princípios básicos da ética, se responsabilizando pela promoção, proteção e reabilitação da saúde da comunicação e dos sistemas auxiliares. É necessário também:

Estar habilitado a desenvolver ações conjuntas e integradas entre os vários profissionais da área, com instrumentos para atuar em equipes interdisciplinares com resolutividade para serviço público e privado.

Estar capacitado a reconhecer e entender o problema de saúde do paciente, mas solicitando a avaliação de outros especialistas quando necessário para intervir com segurança.

Estar habilitado e continuamente atualizado para aplicar técnicas de fonoaudiologia para a prevenção, diagnóstico, aperfeiçoamento e reabilitação da comunicação e sistemas auxiliares.

Estar preparado a atuar no sistema de saúde (hospitais, postos de saúde, clínicas), educacional (escolas, creches), medicina do trabalho (indústrias, empresas), assim como em asilos e centros de reabilitações especializados.

Estar habilitado ao desenvolvimento de pesquisa em sua área de atuação e voltado à ação interdisciplinar.

O CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

A criação do curso de Fonoaudiologia junto à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, iniciou-se em 2001 com o ingresso da primeira turma em 2003. O curso possibilita a formação de fonoaudiólogos habilitados ao trabalho multidisciplinar em equipes de saúde, atividades assistenciais inerentes à profissão e contempla ainda, a iniciação à pesquisa. Para tanto, conta com o potencial da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP para capacitar profissionais e pesquisadores envolvidos com a produção e a difusão do conhecimento.

O ciclo básico do curso, correspondente aos dois primeiros anos, contém diversas disciplinas que se relacionam com a aquisição de conhecimentos mais aprofundados sobre a estrutura e funcionamento do corpo humano, além dos tipos de lesão de órgãos, tipos e ação de medicamentos, psicologia, saúde pública e bioestatística. Várias dessas matérias são compartilhadas com os cursos de Nutrição e Metabolismo e de Informática Biomédica.

Outra parte do ciclo básico corresponde à extensão de disciplinas de Semiologia, Diagnóstico Fonoaudiológico e Técnicas Terapêuticas para a atuação profissional.

O ciclo clínico abrange o 3º e 4º anos do curso e abrange disciplinas com formação teórica-prática voltadas para o exercício da profissão. A carga horária está voltada ao aprendizado da prática Fonoaudiológica. O corpo discente deverá participar efetivamente da assistência multiprofissional ao paciente, além de incorporar particularidades da própria especialidade. Os estágios são realizados em diversos ambulatórios do Hospital das Clínicas da FMRP-USP, Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Centro de Saúde Escola e nos Núcleos de Saúde da Família do distrito oeste, desta Faculdade. O curso de fonoaudiologia transcorre em período integral.

A PROFISSÃO DE INFORMATA BIOMÉDICO

O profissional de informática Biomédica promove o uso da Computação para estudar e desenvolver soluções para as áreas de Saúde Coletiva, Medicina e Biologia. Estuda, pois, o relacionamento entre o conhecimento em Biociências e Saúde e as Tecnologias de Informação que organizam este conhecimento. Este profissional atua em empresas voltadas para a saúde e biotecnologia, hospitais, sistemas públicos e privados de saúde, e em pesquisas básicas aplicadas em universidades e centros de pesquisa.

O caráter multidisciplinar deste profissional exige uma formação ampla, bem estruturada nos conceitos biológicos, mas essencialmente fundamentada em ciências exatas, nas áreas de Computação, Matemática, Estatística e Física.

Um perfil dinâmico e criativo permite a este profissional atuar como consultor, analista e desenvolvedor de sistemas de informação em Saúde.

A Informática Biomédica é um campo de trabalho de rápido crescimento onde o profissional vislumbra um cenário bastante amplo de atuações e oportunidades. Ultimamente a Bioinformática é a área com maior evidência dadas às pesquisas sobre variados genomas que não seriam concluídas sem o apoio e a intervenção do Informata Biomédico. O profissional estuda, além disso, expressão gênica, modelagem de moléculas e vias metabólicas. Auxilia no desenvolvimento de novas drogas e outros produtos da indústria farmacêutica.

Planeja e implementa sistemas de informação hospitalar, sistemas de comunicação e arquivamento de imagens médicas e sistemas computacionais de auxílio ao aprendizado médico/biológico.

Este profissional tem grande importância no uso e desenvolvimento de padrões para gerenciamento e intercâmbio de dados clínicos. Cabe a ele moldar a tecnologia e o conhecimento para melhorar a qualidade de vida e saúde do ser humano.

O CURSO DE INFORMÁTICA BIOMÉDICA

O curso de Informática Biomédica começou a funcionar no ano de 2003 no Campus de Ribeirão Preto, sendo o primeiro curso deste tipo no país. As disciplinas são ministradas em conjunto pela Faculdade de Medicina e pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Esta participação das duas unidades da USP visa fornecer as condições para a formação interdisciplinar do profissional envolvendo conhecimentos da área de ciências exatas (computação, matemática, estatística, física) e ciências biológicas e medicina (anatomia, bioquímica, genética, fisiologia, bioinformática).

O curso compreende três períodos distintos: a) curso básico, com disciplinas como álgebra, física, estatística, bioquímica, genética, anatomia e fisiologia; b) um período com disciplinas de aplicação específica como processamento de imagens médicas, modelagem matemática, redes de computadores, sistemas de informação em saúde, administração e gestão em saúde, epidemiologia; c) um período de estágios e desenvolvimento de projetos nas áreas de aplicação.

A partir do 6º semestre do curso o aluno realiza estágios em 3 áreas de aplicação: a) Bioinformática: montagens de genomas, análise de expressão gênica, análise filogenética, predição de estrutura de macromoléculas; b) Processamento de imagens e sinais, desenvolvido principalmente no Centro de Imagens do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (radiologia, ressonância magnética, tomografia computadorizada, medicina

nuclear); c) Gestão e Assistência à Saúde: serviço de informação hospitalar, epidemiologia e saúde populacional, prontuário médico eletrônico, serviços de saúde.

A ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

De acordo com o Estatuto da Universidade de São Paulo, são órgãos de Administração da Faculdade: a Congregação; o Conselho Técnico-Administrativo; a Diretoria; as Comissões de Graduação, Pós-Graduação; Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária.

O Diretor da Faculdade é o Presidente das reuniões da Congregação e do Conselho Técnico-Administrativo. As Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária são presididas por professores eleitos pelos membros que compõem tais Comissões.

Esses Colegiados são compostos por Docentes eleitos conforme as normas estabelecidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e pelo Regimento da Faculdade. Em todos eles, o Corpo Discente tem direito à representação, cujas datas e procedimentos para eleição são amplamente divulgados.

As diretrizes e o desenvolvimento do ensino são de responsabilidade da Comissão de Graduação, que se ocupa também de questões relativas à vida acadêmica do aluno. No presente ano letivo, a **Comissão de Graduação é presidida pelo Professor Doutor Francisco José Candido dos Reis**, docente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia.

A Comissão de Graduação é composta por professores indicados pela Congregação e por representantes discentes eleitos pelos alunos. Com a implantação da nova estrutura Curricular, a Comissão de Graduação passou a cuidar de um conjunto maior de assuntos ligados aos cursos da FMRP e à vida escolar dos estudantes. Para cada curso, está constituída uma Comissão Coordenadora de Curso (COC), que cuida do Projeto Político Pedagógico e da Estrutura curricular do referido curso.

A Diretoria da Faculdade conta com o apoio de três Assistências Técnicas, sendo:

- **Assistência Técnica Acadêmica**, sob a responsabilidade da Senhora **Renata Aparecida Terra Cazarotti**
- **Assistência Técnica Administrativa**, sob a responsabilidade da Senhora **Iara Maria Corrêa**.
- **Assistência Técnica Financeiro**, sob a responsabilidade da Senhora **Regina Célia Rocha Bezerra**.

As três Assistências dispõem de Seções próprias para assuntos específicos.

A Assistência Técnica Acadêmica presta atendimento ao aluno por meio do serviço de graduação sob a responsabilidade da Sra. **Rosemeire Ferreira da Costa Gonçalves, Seção de Alunos e Cursos**, sob a responsabilidade do Senhor **Eduardo Torquato de Oliveira, Centro de Apoio Educacional e Psicológico-CAEP** Sob a responsabilidade da Senhora **Prof^{ra} Dra Margaret de Castro** e da **Seção de Apoio Acadêmico** sob a responsabilidade do Senhor **Samuel Ribeiro Filipini**.

DEPARTAMENTOS

Os Departamentos são a menor fração da estrutura universitária para os efeitos de organização didático-científica e administrativa. É competência dos mesmos a elaboração, o desenvolvimento e a ministração dos programas de ensino e pesquisa.

São 14 Departamentos desta Faculdade, 04 deles localizados no Prédio Central da Faculdade, sendo: Fisiologia; Farmacologia; Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos; Bioquímica e Imunologia; 08 situados no Hospital das Clínicas, sendo: Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço; Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor; Cirurgia e Anatomia; Ginecologia e Obstetrícia; Puericultura e Pediatria; Clínica Médica; Neurociências e Ciências do Comportamento; Medicina

Social e 02 com sede em prédios próprios: o de Patologia e Medicina Legal e o de Genética. Esses dois últimos têm setores que também funcionam no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina.

SEÇÃO DE APOIO ACADÊMICO

A Seção de Apoio Acadêmico visa atender as demandas acadêmicas apoiando, orientando e auxiliando os alunos da FMRP nas seguintes atividades:

Solicitação e Aplicação dos Recursos Financeiros: (Pró-Lab, Pró-Eve e Pró-Int); Atender demanda para auxílios aos alunos/ eventos/ ligas; Estágios de Alunos de outras Instituições conveniadas; Avaliação de Disciplinas e Docentes; Feira de Profissões; Feira do Livro; Feira de “Profissão Sucesso” – Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto; Solicitações: Compras e Serviços – Centro Acadêmico e Atlético; Atividades do Programa PET; Apoio ao CAEP; Programas Especiais da Pró-Reitoria de Graduação (PROEP, PEEG, Bolsa de Mobilidade Internacional), entre outros.

A Seção de Apoio Acadêmico está instalada no Bloco Didático 1º andar – piso superior. Telefone para contato: 3602-4565 e email: apoioacademico@fmrp.usp.br;

SERVIÇO DE GRADUAÇÃO

O Serviço de Graduação tem por objetivo principal prestar assessoria à Assistência Técnica Acadêmica, à Comissão de Graduação e às Comissões Coordenadoras de Cursos. Funciona como interface da Comissão de Graduação e administra os procedimentos internos relacionados aos cursos e aos alunos de graduação, com o intuito de cumprir as normas e as deliberações que regem o ensino de graduação na Universidade de São Paulo.

O Serviço de Graduação está localizado no Prédio da Administração da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Telefone para contato: 3602-3008 e email: cg@fmrp.usp.br

SEÇÃO DE ALUNOS E CURSOS

A Seção de Alunos e Cursos secretaria as Comissões Coordenadoras dos Cursos e Coordena todas as atividades dos cursos de graduação em Medicina, Ciências Biológicas-Modalidade Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional, a partir das deliberações da Pró-Reitoria de Graduação e da Comissão local de graduação. O curso de Informática Biomédica tem suas atividades coordenadas pela Seção de Alunos e Cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP.

A Seção de Alunos e Cursos realiza o atendimento de alunos, docentes e público em geral, para tratar de assuntos relacionados às atividades de graduação, gerencia o Sistema de Graduação da USP, o Sistema Júpiter e também é responsável por todo trabalho administrativo referente à colação de grau.

Sua localização é no Prédio da Administração da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Telefone para contato: 3602-3051 e email: sacs@fmrp.usp.br

CENTRO DE APOIO EDUCACIONAL E PSICOLÓGICO

Os alunos contam também com o atendimento especializado do Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP), oferecido exclusivamente aos estudantes de graduação.

O Centro de Apoio Educacional e Psicológico tem como objetivo geral a promoção da qualidade de vida do universitário e a prevenção de dificuldades e crises relacionadas a esta fase através de atendimento psicológico e psicopedagógico aos estudantes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, entre 8:00 e 12:00 horas e das 13:00 às 17:30 horas, sendo possível agendamento no horário de almoço, quando necessário.

O Centro de Apoio Educacional Psicológico - CAEP está localizado no Laboratório Multidisciplinar (LMD), 1º andar – Piso Superior. Telefones para contato: 3602-3195 / 3602-3352

SALA DE ESTUDOS

Os alunos têm à sua disposição uma sala que foi criada especialmente como um espaço onde podem estudar com conforto e tranquilidade. Fica aberto o dia todo e localiza-se no Bloco Didático, no andar Térreo.

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR

O Laboratório Multidisciplinar (LMD), coordenado pela Comissão de Graduação, é o local onde os alunos de todos os cursos de Graduação, principalmente durante o ciclo básico, assistem aulas práticas, teóricas e seminários.

O LMD conta com 04 Laboratórios de Anatomia, 2 Laboratórios de Microscopia, 2 Laboratórios de Bioquímica, 1 Laboratório de Genética-Imunologia-Microbiologia-Parasitologia, 4 Laboratórios comunicantes para as atividades da disciplina de Fisiologia, 1 Laboratório de Bromatologia e Dietética onde estão sendo desenvolvidas as atividades do curso de Fisioterapia, 2 Laboratórios onde estão sendo desenvolvidas as atividades do curso de Terapia Ocupacional, e 4 salas de aulas teóricas.

Também fazem parte do Prédio do LMD o Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP), o Laboratório de Informática da FMRP, a Sala Pró-Aluno e Laboratório de Habilidades.

O horário de funcionamento do LMD é das 07:30 horas às 22:30 horas, de segunda a sexta-feira.

REGULAMENTAÇÕES IMPORTANTES

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Os alunos podem ter acesso a um conjunto de várias dezenas de computadores pessoais ligados à rede (Internet) e dispendo de um número razoável de programas aplicativos. O Laboratório de Informática (Sala "Pró-Aluno") localiza-se em extensão do nível térreo do Laboratório Multidisciplinar e encontra-se aberto das 08:00 às 22:00 horas.

CENTRO DE VIVÊNCIA

O Centro de Vivência da FMRP está localizado em área de fácil acesso, defronte ao Hospital das Clínicas e do Bloco Didático da FMRP. O prédio possui área construída de 720 m² e abriga as sedes do Centro Acadêmico "Rocha Lima" e Associação Atlética Acadêmica "Rocha Lima", uma cantina, além de outras dependências para o lazer e convívio de seus usuários.

COMISSÃO DE CULTURA

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto tem a incumbência de sugerir ou implantar decisões da Diretoria no que diz respeito à promoção de atividades culturais de caráter não técnico e profissional. Além de programação própria, representada por mostras de artes, palestras e publicações, colabora com o Centro de Artes do Campus na divulgação e organização de eventos. A Comissão é presidida pela Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues.

Currículo

Cada curso tem uma estrutura por disciplinas ou matérias, a qual é revisada anualmente, podendo sofrer alterações, pelas comissões dos cursos e pela Comissão de Graduação da FMRP.

As disciplinas são organizadas, semestre a semestre, numa seqüência lógica de aquisição de conhecimentos, dos básicos aos estágios profissionalizantes. Cada uma corresponde a um certo número de horas e créditos. Procure conhecer o currículo do seu curso.

Disciplinas

Podem ser **obrigatórias** – todos os alunos devem cursá-las, **optativas eletivas** – o aluno cursará uma dentre algumas que são oferecidas, e **optativas livres** – escolhidas livremente pelo aluno, geralmente são estágios na respectiva área de formação. As disciplinas podem ter um único programa ou serem compostas por módulos de ensino afins.

Frequência e Notas

A USP exige comparecimento mínimo de 70% e nota mínima igual a cinco para aprovação nas disciplinas.

Recuperação

O aluno que tiver frequência mínima de 70% e nota final na disciplina inferior a cinco, mas igual ou superior a três, poderá fazer recuperação, conforme calendário didático, antes do início do próximo semestre letivo. A nota de avaliação na recuperação será somada à nota final anterior e a média das duas constituirá a nova nota final da disciplina, sendo exigido o mínimo de cinco para aprovação.

Pré-requisito

A partir do segundo semestre do 1º ano, a matrícula em várias disciplinas só será aceita se o aluno tiver sido aprovado em determinadas disciplinas dos semestres anteriores. Para alguns cursos, todas as disciplinas do ano ou semestre são pré-requisitos para as do semestre seguinte. Portanto, reprovações terão bloqueio parcial ou completo de progressão pelo currículo, até que a disciplina pré requisito, seja novamente cursada e obtida a aprovação.

Equivalência de Disciplinas

O aluno poderá ser dispensado de cursar uma ou mais disciplinas se já tiver feito programa de estudos idêntico em outra Faculdade da USP ou outra Universidade. Contudo, o coordenador da disciplina da FMRP-USP e a Comissão de Graduação deverão aprovar o aproveitamento dos estudos externos. As universidades públicas paulistas têm acordo que permite matrícula de alunos da USP e vice-versa. A USP também aceita que algumas disciplinas sejam feitas no exterior, desde que a equivalência seja reconhecida.

Matrículas

As matrículas nas disciplinas do semestre seguinte são feitas no final do semestre imediatamente anterior. Fique atento ao calendário escolar da USP e às chamadas da Seção de Alunos e Cursos.

Sistema “Júpiter”

O Sistema Júpiter é o sistema institucional eletrônico da USP para os cursos de graduação e pode ser acessado pelo endereço www.sistemas.usp.br/jupiterweb. Com ele o (a) aluno (a) de graduação pode acompanhar sua vida acadêmica realizando matrículas e verificando notas, freqüências, e outras informações relacionadas à graduação. O Sistema também possibilita a emissão de documentos tais como históricos escolares e atestados de matrícula, bem como o cadastro de requerimentos diversos. Para obtenção de senha basta acessar o sistema no link “primeiro acesso”.

Monitoria

O aluno monitor geralmente auxilia em aulas de matérias que já cursou ou participa de projeto de pesquisa científica. A monitoria também pode ser feita voluntariamente, conforme combinado diretamente com professor da área de interesse.

Iniciação Científica

Aqueles interessados em pesquisa científica, a partir do 2º ou 3º semestre do curso podem contatar professores, preferencialmente das disciplinas que já cursaram, para saber da possibilidade de freqüentar laboratórios e participar de projetos de pesquisa. É uma atividade voluntária e a cada ano têm sido selecionadas algumas dezenas de alunos que recebem bolsa de iniciação científica.

Regime Disciplinar

A Congregação da FMRP aprovou em 2008 o seu Regimento Disciplinar que rege as atividades dos estudantes e docentes da unidade. Ao iniciar as atividades na FMRP, todo novo estudante receberá uma cópia do Regime disciplinar, que servirá como referência para seu comportamento nesta Instituição.